

Fundação de Assistência Social de Anápolis – gestora do Hospital Estadual de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo – HUANA
CNPJ: 01.038.751/0004-02

DEMONSTRAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	N.E	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	72	275
Contas a receber	5	6.512	6.403
Estoques		42	42
Outros créditos		112	2
Total ativo circulante		6.738	6.722
Total do ativo		6.738	6.722
Passível e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	6	1.037	1.021
Outras contas a pagar	7	5.701	5.701
Total passivo circulante		6.738	6.722
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.738	6.722

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit/ Déficit	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Superávit / Déficit do Período	-	-	-	-
Superávit/ Déficit acumulado	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-
Superávit / Déficit do Período	-	-	-	-
Superávit/ Déficit acumulado	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Superávit do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	-	-

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	N.E	31/12/2023	31/12/2022
Receitas operacionais	8	109	162
Com Restrição			
Subvenções Governamentais		109	162
Superávit bruto		109	162
Despesas com Pessoal	9	(3)	(33)
Despesas gerais e administrativas	10	(123)	(165)
(Despesas)/ Receitas operacionais		(126)	(198)
Resultado antes do resultado financeiro		(17)	(36)
Despesas financeiras		(5)	(1)
Receitas financeiras		22	37
Resultado financeiro líquido	11	17	36
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		-	-
Déficit do exercício		-	-

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	-	-
Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais de:		
Contas a receber	(109)	(161)
Estoques	-	-
Outros créditos	(110)	-
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais de:		
Fornecedores	16	-
Outras contas a pagar	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(203)	(161)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	-	-
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	(203)	(161)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	275	436
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	72	275
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	(203)	(161)

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Contexto operacional
A Fundação de Assistência Social de Anápolis – gestora do Hospital Estadual de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo – HUANA é uma entidade hospitalar, filantrópica e de assistência social, fundada em 19/07/1946, de constituição civil, com sede na Rua Visconde de Taunay, nº 134 – Bairro Jundiá, em Anápolis – Goiás. Possui Título de Utilidade Pública e o CEBAS, conforme Portaria nº 812/17. Mantenedora do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, localizado no mesmo endereço da entidade. São finalidades estatutárias, conforme art. 3º e 4º:
Art. 3º
I – Criação, desenvolvimento e manutenção de assistência à saúde e a assistência social às pessoas necessitadas, especialmente a crianças, adolescência, maternidade e a velhice, sem distinção de cor, raça e religião, visando sempre a preservação da saúde e da vida;
II – Organizar festividades, visitas públicas, estabelecendo melhor contato social entre o povo, a FASA e seus beneficiados;
III – Colaborar com os poderes públicos no sentido de fortalecimento da harmonia social e do respeito às leis e amor às instituições;
IV – Manter entendimentos com entidades congêneres, entendimentos para maior e melhor assistência à pobreza desvalida;
V – Estimular a promoção social, moral, cultural e econômica dos assistidos;
VI – Desempenhar outras finalidades que lhe forem designadas pelo Conselho Curador.
Art. 4º – A FASA visa com suas atividades, a manutenção da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, Ambulatório Frei Rosário Vieira e outras unidades e extensões que venham a ser criadas.
Inicialmente, em 2005, foi firmado um contrato de gestão plena entre a Fundação de Assistência Social de Anápolis e o Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), sendo, no ano de 2010, renovado através do contrato 001/2010, no sentido da continuidade na administração do Hospital de Urgência Dr. Henrique Santillo – HUANA, também localizado na cidade de Anápolis – GO, com objetivo de promover ações assistenciais voltadas à saúde da população local e também dos circunvizinhos. Cabe, ainda, ressaltar que a entidade não recebe qualquer tipo de remuneração pelo contrato de gestão, pois todo recurso recebido é investido integralmente no custeio do referido hospital.
Em 17 de novembro de 2019, houve o processo de transição entre a FASA e a FUNEV para transferir a gestão da unidade do HUANA de acordo com o Chamamento Público nº 01/2019 e TAC nº 2019 0013 3843. Neste sentido, a FASA/ HUANA tem a responsabilidade e o compromisso de honrar suas obrigações até a baixa do CNPJ, com recursos advindos da SES/GO.

1. BASE DE PREPARAÇÃO
2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE
As demonstrações financeiras individuais, abrangem apenas as operações da Fundação de Assistência Social de Anápolis, vinculadas ao contrato de gestão nº 001/2010/SES/GO, do Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo – HUANA, localizado na cidade de Anápolis
-GO, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Norma Brasileira de Contabilidade para Entidades em Liquidação - NBC TG 900, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, com exceção do reconhecimento da receita em detrimento do valor do custo da depreciação, no caso de aquisição de bens com recursos do contrato de gestão, por força do entendimento, da essência sobre a forma, e Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 (R1) – Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC 1.255/2009, cujas sínteses estarão demonstradas a seguir.
2.2 BASE DE MENSURAÇÃO
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.
2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
As demonstrações financeiras da entidade são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, Real (R\$). Para fins de apresentação, estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais.
2.4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que estas são revisadas, bem como em quaisquer períodos futuros afetados.
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas vêm sendo seguidas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.
3.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
(a) Ativos financeiros não derivativos
A entidade tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa, que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Caixa e equivalentes de caixa estão representados por recursos em espécie, saldos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário.
O valor de recebíveis de contratos de gestão, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais da Fundação (custos e/ou despesas - regime de competência), conforme previsto no Contrato de Gestão 001/2010/SES/GO e seus respectivos termos aditivos. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.
(b) Passivos financeiros não derivativos
Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, tendo como base o valor negociado. A entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.
Em 31 de dezembro de 2023, os passivos financeiros não derivativos da Entidade estavam representados basicamente por fornecedores de materiais e de serviços e outras contas a pagar, reconhecidos inicialmente pelo valor histórico, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis, quando aplicáveis.
3.2 ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
(a) Reconhecimento e mensuração
A Fundação de Assistência Social, por meio do contrato de gestão nº 001/2010/SES-GO, administrava o HUANA e todos os bens adquiridos com recursos do contrato. Pelo novo entendimento à regra contábil, esses bens deixaram de ser registrados no imobilizado e no intangível. O contrato de gestão define que tais bens são do Estado e que ao final do contrato estes serão devolvidos à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES-GO. Com isso, os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, inclusive no decurso do exercício, passaram a ser registrados em contas de controle "contas de compensação". Estes bens, por sua vez, continuam, apenas, sendo registrados pelo custo histórico de aquisição.
Em detrimento do processo de transição da gestão da unidade HUANA, conforme Chamamento Público nº 01/2019 e TAC nº 2019 0013 3843 estes bens foram transferidos a FUNEV, com o aval da SES/GO, de acordo com o Ofício nº 2449/2020. A devolução dos bens inservíveis/obsoletos a SES/GO ocorreram na data de 14/01/2020 de acordo com os termos de transferência, guarda e responsabilidade- Nº 01/2020; 02/2020 e 03/2020.
(b) Depreciação/Amortização
A depreciação, cuja regra define que deve ser calculada pela estimativa de vida útil, deixou de ser aplicada aos bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, em virtude de estes não serem de propriedade da Fundação de Assistência Social de Anápolis, mas, sim, do Estado de Goiás.
3.3 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL ("IMPAIRMENT")
O valor contábil do ativo imobilizado é revisado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é determinado. Contudo em virtude do novo entendimento à regra contábil, os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão 001/2010, deixaram de ser registrados no imobilizado e no intangível da Entidade, conforme informado no item 3.2 acima descrito.
Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.
Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado da Entidade em 31 de dezembro de 2023.

3.4 ESTOQUES
Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação da Fundação (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que os mesmos foram todos entregues a FUNEV, com o aval da SES/GO, pelo qual a Fundação foi reembolsada nos primeiros meses de 2020. Neste sentido, a Fundação possui apenas um pequeno estoque em poder de terceiros em 31 de dezembro de 2022, que estão sendo mantidos em 2023.
3.5 PASSIVOS CONTINGENTES
Com a transição da gestão da unidade HUANA entre as OS FASA/FUNEV, o ônus financeiro sobre as verbas rescisórias é de responsabilidade do Estado, conforme subcláusulas 9-19 e 9.19.1 do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2010/ SES/GO. O pagamento das verbas rescisórias relativas aos contratos de trabalho suspensos/interrumpidos por força de lei e dos empregados que gozam de estabilidade, será realizado pelo Estado quando cessadas as causas de suspensão/interrupção ou o período estabelecido, nos moldes da cláusula 1.1.1. do TAC nº 2019 0013 3843.
3.6 PROVISÕES
As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que, para solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação.
3.7 PATRIMÔNIO SOCIAL
A entidade reverte integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.
3.8 APURAÇÃO DO RESULTADO
As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os Princípios de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência, com exceção as receitas provenientes do Pessoal Cedido e Energia Elétrica, que os reconhecimentos são realizados por regime de Caixa. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento em resultado, limitado sempre ao valor dos contratos.

3.9 TRIBUTAÇÃO
A Fundação de Assistência Social é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Por isso, nenhum imposto, sobre o superávit, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha, valor no qual foi apurado somente até o mês de março/2018, a partir dessa referência houve uma liminar transitado e julgado da "Imunidade do PIS sobre a Folha."
3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	-	-
Banco Conta Movimento	-	-
Aplicações Financeiras (a)	72	275
Total	72	275

Estão registrados nessa rubrica numerários em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Os rendimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.
Contas bancárias que possuem alguma restrição ou vinculação que requer controle segregado dos demais recursos em contas específicas, normalmente tem como origem convênios ou repasses por órgãos e entidades públicas.
(a) Todos os recursos recebidos em razão do contrato de gestão são alocados em conta corrente, que foi criada especificamente para geri-los e aplicá-los devidamente. Entretanto, a Entidade é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos às restrições e/ou vinculações por parte do contratante.
4. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Contratos e Convênios	5.863	5.863
Subvenções Governamentais	649	540
Total	6.512	6.403

Demonstrativos do Contrato de Gestão e Aditivos

Ano	Subvenção Recebida (+)	Rend. aplicação (+)	Custo Imob. Anterior (-)	Outras Receitas (+)	Reconh. Custo de Glosa e Ajustes (-)	Custos Realizados (-)	Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)	Subvenção Prevista Anual	Saldo Sub. a Receber Conforme Cronograma Anual	Valor do Contrato/ Aditivo	Saldo Acumulado de Subvenção a Receber	Saldo Sub. a Executar (Pos.) ou Déficit (Neg.)
2019	66.221	52	214	16	-	82.387	(30.228)	57.855	53.361	48.815	53.361	23.133
2020	25.123	22	-	0	(5.130)	6.057	(6.010)	222	28.460	-	28.460	22.450
2021	-	22	-	-	-	253	(6.242)	-	28.460	-	28.460	22.218
2022	-	38	-	-	-	199	(6.403)	-	28.460	-	28.460	22.057
2023	-	22	-	-	-	131	(6.512)	-	28.460	-	28.460	21.948

Conforme descrito na coluna "Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)" no valor de R\$ 6.512 milhões, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais da Fundação (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas pela SES-GO, conforme previsto no Contrato de Gestão 001/2010/SES/GO.
Conforme descrito na coluna "Saldo Acumulado de Subvenção a Receber" e levando em consideração a previsão descrita no Contrato de Gestão, e demais aditivos o valor global a ser repassado a título de Subvenções em 31/12/2023 é de R\$ 28.460 milhões. Contudo em detrimento do processo de transição, conforme TAC nº 2019 0013 3843, o valor total devido para finalizar todo o contrato é de R\$ 6.512 milhões, conforme descrito no demonstrativo acima.
Conforme descrito na coluna "Saldo Sub. Acumulada a Executar (Pos.) ou Déficit (Neg.)" a Entidade possui o saldo de R\$ 21.948 milhões para o reconhecimento da receita, tendo como contrapartida os custos/despesas equivalentes, limitando-se ao valor do lastro contratual.
5. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores Bens de Consumo	47	31
Fornecedores de Serviço	990	990
Total	1.037	1.021

A rubrica do contas a pagar de fornecedores são obrigações oriundas de aquisição de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período inferior há 12 meses.
Essas obrigações se referem a materiais e serviços foram decorrentes de aquisição de medicamentos e materiais de consumo, bem como a contratação de prestadores de serviços para executar atividades operacionais e administrativas na gestão da unidade em atendimento ao contrato de gestão 001/2010/SES/GO, e que em 31/12/2023 ainda não haviam sido liquidadas. Estes valores serão quitados assim que

	31/12/2023	31/12/2022
A Vencer	-	-
Vencidos entre 1 e 30 dias	-	-
Vencidos entre 31 e 60 dias	-	-
Vencidos entre 61 e 90 dias	-	-
Vencidos entre 91 e 180 dias	-	-
Vencidos entre 181 dias e 360 dias	-	-
Vencidos acima de 360 dias	-	-
Total	1.036	1.021

o acordo junto a SES-GO for honrado. Dentro desse valor de fornecedores de serviços o montante de R\$ 942.730,64, refere-se a serviços de Saneamento/Saneago das competências Junho/2018 a Novembro/2019.
6. Outras contas a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Pagar (a)	2.750	2.750
Outros Parcelamentos	466	466
Credores (a)	2.485	2.485
Total	5.701	5.701

(a) Parte deste valor refere-se a dívida da unidade HUANA/FASA, no valor de R\$ 2.485.240,82 no qual a FASA, unidade Matriz, assumiu a dívida anteriormente inscrita na PGFN, e o valor de R\$ 2.750,00, referente aos retornos ambulatoriais conforme Termo de cooperação assinado entre as unidades.
7. Receitas operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Com Restrição		
Subvenções Governamentais (a)	109	162
Receita Líquida	109	162

(a) As receitas de subvenções são realizadas em razão da execução do contrato de gestão, nº 001/2010, firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES-GO, sendo o valor de R\$ 109.069,79 (cento e nove mil e sessenta e nove reais e setenta e nove centavos) a título de subvenção na área de saúde.
8. Despesas com pessoal

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Ordenadas e Salários	3	18
Despesas FGTS	-	4
Outras despesas com pessoal	-	11
Total	3	33

As despesas com pessoal apresentadas, foram incorridas no período.
9. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas serviços informática	103	95
Despesas Honorários Profissionais	-	-
Despesas Gerais	20	70
Total	123	165

Refere-se as despesas administrativas incorridas no período.
10. Resultado financeiro líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras		
Despesas Bancárias	1	1
Juros e Multa	4	-
Total	5	1

Receita financeira
Receita em Aplicações Financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Total	22	37

É o confronto entre receitas financeiras e despesas financeiras, foram incluídos nesse grupo os rendimentos de aplicações financeiras, descontos obtidos, juros, multas, tarifas bancárias, além de encargos relacionados a empréstimos e financiamentos.
11. Provisão para Contingências
Conforme informado na nota explicativa "3" subitem "3.5", apesar da Fundação ser responsável pelos passivos contingentes, os mesmos não são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis, conforme previsto nas cláusulas 3.5, 9.6 e 9.19 do 7º Termo Aditivo ao contrato de Gestão 001/2010, apenas divulgam tais informações em notas explicativas.
Conforme entendimento dos advogados, sobre as prováveis perdas, referente às reclamações trabalhistas, cíveis e tributárias que estão sob jus, segue abaixo o valor das estimativas conforme relatório jurídico. Quadro: Provisões de ações conforme estimativa de risco envolvido nas avaliações realizadas pelo departamento jurídico.
2023

	Trabalhista	Cível	Tributária	Valor Estimado
Quantidade de ações Prováveis	2	2	0	362.323,88
Quantidade de ações Possíveis	1	6	0	1.106.143,94

2022

	Trabalhista	Cível	Tributária	Valor Estimado
Quantidade de ações Prováveis	3	2	0	1.362.323,88
Quantidade de ações Possíveis	0	12	0	4.013.007,09

WELLINGTON DE JESUS CARVALHO:99550253104
Assinado de forma digital por WELLINGTON DE JESUS CARVALHO:99550253104
Dados: 2024.04.30 12:27:52 -03'00'

MARINEZ ARANTES DA SILVA:43034454104
Assinado de forma digital por MARINEZ ARANTES DA SILVA:43034454104
Dados: 2024.05.03 10:51:29 -03'00'

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Aos administradores da Hospital Estadual de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo - HUANA Anápolis - Goiás
Opinião (Entidade em liquidação)
Examinamos as demonstrações contábeis individuais (em liquidação) do Hospital Estadual de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo - HUANA, que compreendem o balanço patrimonial individual em 31 de

HUANA - BALANÇO DIGITAL - 06-05.pdf

Documento número 83446f91-38ce-46a4-8f9a-946dd79cee51



Assinaturas

 faturamento@ohoje.com.br
Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#).



Hash do documento original (SHA256):
ebcdcebeca05c5c9089e1a6d10c9915ed387b55e6d8a36caf684d660001990dc

Verificador de Autenticidade:
<https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=83446f91-38ce-46a4-8f9a-946dd79cee51>

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-Brasil):
<https://zapsign.com.br/validacao-documento/>



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento de identificação 83446f91-38ce-46a4-8f9a-946dd79cee51, conforme os Termos de Uso da ZapSign em zapsign.com.br